

# A INSPIRAÇÃO DO ANTIGO TESTAMENTO

Por *Alexandre Milhoranza*

## **A reivindicação do Antigo Testamento a favor de sua inspiração**

O Antigo Testamento toma para si a inspiração divina, com base no fato de se apresentar perante o povo de Deus e ser por este povo recebido como um pronunciamento profético.

Estes textos eram conservados em lugares sagrados:

- Arca de Deus (Dt 10:2);
- Tabernáculo (Dt 6:2).

O grande segredo da inspiração do Velho Testamento está na função profética de seus escritores.

## ***O Velho Testamento na qualidade de texto profético***

O profeta era porta-voz de Deus. As funções do profeta ficam evidentes nas várias menções que se fazem dele.

- Homem de Deus (1ª Rs 12:22) - Mostra que foi escolhido por Deus;
- Servo do Senhor (1ª Rs 14:18) – Mostra sua ocupação;
- Mensageiro do Senhor (Is 42:19) – Mostra sua missão a serviço de Deus;
- Vidente (Is 30:10; 1ª Cr 29:29) – Mostra a fonte apocalíptica de sua verdade;
- Homem do Espírito (Os 9:7) – Mostra quem o levava a falar;
- Atalaia (Ez 3:17) – Mostra a prontidão em realizar a obra.

E acima de todas estas, se sobressai a de “Profeta”, ou seja, o porta-voz de Deus.

Em razão do chamado os profetas assumiam várias posturas:

- Amós – “Falou o Senhor Deus, quem não profetizará?” (Am 3:8);
- Arão – Deveria falar “todas as palavras que o Senhor Deus havia dito a Moisés” (Ex 4:30).

Desta forma, os profetas deveriam falar apenas o que Deus lhes ordenasse. (Dt 18:18)

Além disso: “Nada acrescentareis ao que vos ordeno, e nada diminuireis” (Dt 4:2)

Os falsos profetas eram identificados por suas profecias falsas e pela falta de confirmação miraculosa.

“Quando o tal profeta falar em nome do Senhor, e o que ele disse não se cumprir, essa palavra não procede do Senhor.” (Dt 18:22).

Sempre que um profeta era colocado sob suspeita, se o mesmo tivesse o respaldo de Deus, o Senhor deixava bem claro, por meio de milagres, a confirmação do chamado:

- Moisés – A terra se abriu e engoliu Coré e os demais que contestaram sua vocação (Nm 26:10);
- Elias – Foi exaltado perante os profetas de Baal (1ª Rs 18:38).

Há várias maneiras de comprovarmos que as passagens do Velho Testamento eram consideradas declarações proféticas.

*As declarações proféticas eram escritas* - Muitas das declarações proféticas eram transmitidas oralmente. Porém, aqui nos interessa o fato de que muitas foram registradas, e estes escritos são considerados como palavras do próprio Deus. não há a menor dúvida de que as palavras escritas de Moisés foram consideradas de autoridade divina. “Não se aparte da tua boca o *livro* desta lei.” (Js 1:8). Josué, sucessor de Moisés, também “escreveu estas palavras no *livro* da lei de Deus” (Js 24:26). Quando o rei queimou o primeiro rolo com a mensagem que Jeremias havia escrito, Deus ordenou que ele escrevesse novamente em outro rolo as mesmas coisas que estavam no primeiro. (Jr 36:28). Isaías recebeu a ordem de tomar uma grande pedra e escrever nele (Is 8:1). Habacuque recebeu a incumbência de fazer o primeiro *outdoor* da história: “Escreve a visão, torná-la bem legível sobre tábuas, para que aquele que a ler, corra com ela.” (Hc 2:2).

Os profetas posteriores usavam os escritos dos profetas anteriores considerando-os como palavra de Deus escrita. Daniel, por exemplo, soube que o cativo babilônico do povo estava chegando ao fim consultando os escritos de Jeremias. “Eu, Daniel, entendi pelos *livros* que o número de anos, de que falou o Senhor ao profeta ao profeta Jeremias...” (Dn 9:2).

*Os escritores do Velho Testamento eram profetas* – Todos os autores do Velho Testamento eram denominados profetas, seja como um título, seja como função.

- Amós – Am 7:14-15;
- Davi, que era rei, testificou – 2ª Sm 23:2. O Novo Testamento o denomina profeta – (At 2:30);
- Salomão – teve visões de Deus – 1ª Rs 11:9. De acordo com Números 12:6 as visões eram um meio comum para Deus mostrar ao povo quem eram seus profetas;
- Daniel – Apesar de estadista, o próprio Senhor Jesus o denominou profeta. (Mt 24:15);
- Moisés – legislador, foi denominado profeta ainda no Velho Testamento (Dt 18:15; Os 12:13);
- Josué, sucessor de Moisés - era considerado profeta de Deus (Dt 34:9);
- Samuel, Natã e Gade foram profetas que escreveram da mesma forma que Isaías, Jeremias, Ezequiel e os doze profetas menores.

*Manteve-se um registro oficial dos escritos proféticos* – Houve uma continuidade dos escritos proféticos, e cada novo profeta que registrava as palavras de Deus juntava seus escritos aos escritos anteriores.

- Moisés guardou seus livros ao lado da arca;
- Josué acrescentou seu livro à compilação já existente. (Js 24:26);
- Samuel fez o mesmo, acrescentou suas palavras à compilação profética, pois a seu respeito está escrito: “E escreveu-o num livro e o pôs perante o Senhor” (1ª Sm 10:25);
- Samuel fundou uma escola de profetas (1ª Sm 19:20);
- A história de Davi foi escrita pelos profetas Samuel, Natã e Gade (1ª Cr 29:29);
- A história de Salomão foi escrita por Natã, Aías e Ido (2ª Cr 9:29);
- O mesmo aconteceu com os reis Roboão, Josafá, Ezequias, Manassés e outros reis (2ª Cr 9:29; 12:15; 13:22; 20:34; 33:19; 35:27).

De acordo com Ezequiel havia um registro oficial dos verdadeiros profetas de Deus. todo aquele que transmitisse falsas profecias era excluído do rol oficial. (Ez. 13:9).

Desde os tempos mais antigos todos os 39 livros do velho Testamento já formavam o acervo de escritos proféticos e portanto inspirados por Deus.

### **Reivindicações específicas do Antigo testamento a favor da sua inspiração**

A inspiração da Bíblia não se baseia apenas na análise genérica dessa parte da Bíblia como escrito profético. Vamos examinar cada uma das partes que compõem o Velho Testamento, segundo sua forma mais antiga: Lei, Profetas e Escritos.

*A inspiração da lei de Moisés* – De acordo com Êxodo 20:1 – “Então falou Deus todas essas palavras...”. Esta narrativa de que Deus falou se repete por dezenas de vezes em Levítico (Lv 1:1; 8:9; 11:1). O livro de Números registra incontáveis vezes “...o Senhor falou a Moisés...” (Nm 1:1; 2:1; 4:1). Deuteronômio acrescenta: “...falou Moisés aos filhos de Israel, conforme tudo o que o Senhor lhe ordenara a respeito deles” (Dt 1:3). O restante do velho Testamento declara ser os escritos de Moisés dados pelo próprio Deus.

- Josué impôs imediatamente os livros da lei ao povo de Israel. (Js 1:8);
- Juízes refere-se aos escritos de Moisés como “Mandamentos do Senhor” (Jz 3:4);
- Em Crônicas, os registros de Moisés são tidos por “livro da lei do Senhor, dada por intermédio de Moisés” (2ª Cr 34:14);
- Até mesmo em Esdras e Neemias há o reconhecimento da lei de Deus dada a Moisés (Ed 6:18; Ne 13:1).

*A inspiração dos profetas* – Também os profetas trazem para si a autoridade divina. “Josué escreveu estas palavras no livro da lei de Deus” (Js 24:26). Deus falou aos homens em Juízes (1:1-2; 6:25) e em Samuel (3:11). A famosa expressão “Assim diz o Senhor” está registrada muitas e muitas vezes. Sob o aspecto cronológico o velho testamento termina nesta seção não havendo não havendo testemunhos posteriores no Velho Testamento sobre a inspiração desta parte da Bíblia. Porém alguns profetas reconheceram a autoridade de outros profetas em seus escritos anteriores.

- Daniel considerou o livro de Jeremias inspirado (Dn 9:2);
- Esdras reconheceu a autoridade divina de Jeremias (Ed 1:1), bem como Ageu e Zacarias (Ed 5:1).

Zacarias refere-se aos escritos de Moisés como inspiração divina, dizendo que eram “palavras que o Senhor dos Exércitos enviara pelo seu Espírito mediante os profetas que nos precederam” (Zc 7:12)

Estes versículos eliminam toda dúvida que de os escritos que estão na seção de Profetas das Escrituras judaicas de que sejam ou não de inspiração divina.

*A inspiração dos escritos* – Provavelmente o Velho Testamento original tivesse apenas duas divisões: a lei e os profetas. Esta última seção seria provavelmente mais tarde dividida em *profetas* e *escritos*. talvez a divisão fosse feita levando-se em conta o profeta por ocupação ou simplesmente pelo dom divino. os que se enquadrassem em profetas pelo dom divino os escritos seriam colocados na seção de escritos. Salmos, o primeiro livro dessa coleção, fora escrito em grande parte por Davi, que declarou que os Salmos tinham sido ditados por Deus palavra por palavra, pelo Espírito (2ª Sm 23:2). cântico dos cânticos, Provérbios e Eclesiastes, atribuídos a Salomão, seriam o registro da sabedoria que Deus mesmo havia lhe dado (1ª Rs 3:9-10). Eclesiastes e Jó se encerram com uma declaração de serem ensino autorizado. O livro de Daniel se baseia em grande parte em visões vindas de Deus.

Alguns livros não tomam para si a condição de inspirados:

- Rute – Se foi escrito por Samuel, logo é inspirado pois Samuel foi profeta;
- Ester – narrativa genuinamente judaica, serve de base para a tradicional festa de Purim, comemorada até hoje entre o povo judeu. Autoridade divina implícita. Podemos ver a mão de Deus agindo em secreto durante o desenrolar da história. Embora não sendo citado diretamente por nenhum outro profeta, harmoniza-se perfeitamente com o restante das Escrituras reconhecidamente inspiradas;
- Cântico dos cânticos – obra derivada da sabedoria de Deus concedida a Salomão, logo inspirado;
- Lamentações – escrito por Jeremias, logo por associação direta é inspirado;
- Esdras;
- Neemias;
- Crônicas.

Esdras, Neemias e Crônicas são atribuídos, segundo a tradição judaica, a Esdras e Neemias, portanto implicitamente inspirados.

### **Apoio do Novo Testamento à inspiração feita pelo Antigo Testamento**

Veremos 3 formas de abordagem que o Novo Testamento faz sobre o ensino da autoridade divina do Velho Testamento:

- Inspiração do Velho Testamento como um todo;
- Por suas partes ou seções;
- Por livros específicos.

### ***Referências do Novo Testamento à inspiração do Antigo Testamento como um todo***

O Novo Testamento reconhece de muitas maneiras a inspiração do Velho Testamento:

- I. *Escrituras* – é o termo mais empregado no Novo Testamento para fazer referência ao Velho Testamento:
  - Toda escritura é divinamente inspirada (2ª Tm 3:16);
  - Disse Jesus: “A Escritura não pode ser anulada” (Jo 10:35);
  - Jesus respondendo aos fariseus: “Nunca lestes nas Escrituras?” (Mt. 21:42) e “Errais por não conhecer as Escrituras, nem o poder de Deus” (Mt. 22:29).
- II. *Palavra de Deus* – é a expressão menos comum, porém é a referência mais forte que temos de que o Velho Testamento é realmente a Palavra de Deus.
  - Jesus acusou os fariseus de invalidar a Palavra de Deus (Mc 7:13);
  - Paulo argumentou: “Não que a Palavra de Deus haja falhado” (Rm 9:6);
  - Em Hebreus temos: “A Palavra de Deus é viva e eficaz” (Hb 4:12)
- III. *Lei* - em geral se aplica aos cinco primeiros livros da Bíblia (Pentateuco – Lei de Moisés). porém em alguns casos há uma abrangência maior.
  - João 10:34 – Visto que esta citação está no livro de Salmos, fica bem claro que não se refere à lei de Moisés, mas sim abrangendo todo Velho Testamento.

- IV. *Lei e os profetas* – ou “Moisés e os profetas” é o segundo título mais usado para designar o velho Testamento com um todo.
- Jesus a usou duas vezes em seu famoso sermão (Mt 5:17; 7:12);
  - Paulo, em sua defesa diante de Félix, disse que a lei e os profetas eram a regra que ele se guiava como judeu devoto. (At 24:14);
  - Eram lidos nas sinagogas – (At 13:15).
- V. *Profetas* – Lc 24:25-27 – faz clara referência a um grupo de livros, indicando o Velho Testamento como todo, visto todos os seus autores serem profetas.
- VI. *Oráculos de Deus* - Hb 5:12 – Portanto, a palavra escrita do Velho Testamento é a Palavra de Deus.
- VII. *Está escrito* - Se encontra mais de noventa vezes no Novo Testamento.
- Lc 18:31
  - Lc. 21:21
- Prediziam a respeito de Cristo e era inevitável que se cumprisse.
- VIII. *Para que se cumprissem as escrituras* - esta expressão também é encontrada com muita frequência no Novo Testamento, ratificando que o Velho Testamento, como Palavra de Deus, se cumpre realmente.
- Lc 24:44
  - Mt 5:17

### **Referências do Novo Testamento a seções específicas do Antigo Testamento**

- I. *Lei e os profetas* – Referem-se à divisão do Velho Testamento em duas partes.
- Lc 16:16 – Indica todos os escritos inspirados desde Moisés até Jesus. Este versículo trata de modo separado o Velho testamento, diferentemente das referências citadas acima.
- II. *Lei* - Em geral designa apenas os cinco primeiros livros da Bíblia, como ocorre em Mt 12:5. Em outra passagens são chamadas apenas de “Moisés” (2ª Co 3:15) , “os livros de Moisés” (Mc 12:26) ou “livros da lei” (Gl 3:10).
- III. *Os profetas* - Em geral identifica a segunda metade do Velho Testamento original. (Jo 1:45; Lc 18:31). Emprega-se também as expressões: “escrituras dos profetas” (Mt 26:56) e “o livro dos profetas” (At 7:42).
- IV. *Os escritos* - Não é um termo Neotestamentário. Trata-se de um termo não-bíblico para dividir os escritos proféticos em duas partes: os escritos feitos pelos profetas “profissionais” (Os profetas) e por outros tipos de profetas (Os escritos). Existe apenas uma alusão à divisão em 3 partes do Velho Testamento no Novo Testamento.

- Lc 24:44 – Moisés, Profetas e Salmos - Não fica claro se a referência é em virtude do significado messiânico de alguns Salmos, como parte da “lei” e dos “profetas”, ou então em referência ao primeiro livro da seção “Os Escritos” da **Tanak**.

### **Referências do Novo Testamento a livros específicos do Antigo Testamento**

Dos 22 livros do cânon judaico mencionados por Josefo (historiador judeu), 18 são citados como autorizados no Novo Testamento.

Não se encontram menções diretas a:

- Juízes – Crônicas – Ester – Cântico dos cânticos. Porém encontramos referências a acontecimentos do livro de Juízes (Hb 11:32) e de Crônicas (Mt 23:35; 2ª Cr 24:20);
- Pode haver uma citação ao Cântico dos cânticos 4:15 na referência que Jesus faz das águas vivas (Jo 4:10), mas esta citação não apoia a autoridade do livro;
- Referência ao livro de Ester por causa da Festa de Purim mencionada em João 5:1, ou ainda Ap 11:10 e Ester 9:22, mas também não podem ser consideradas como apoio à inspiração. A autoridade divina nestes livros pode ser comprovada de outras formas, como veremos em aulas posteriores.

Quase todos os outros 18 livros do cânon hebraico são citados como autoridade no Novo Testamento.

- A criação é citada por Jesus (Mt 19:4-5);
- O quinto mandamento em Ex 20:12 é citado em Ef 6:1, como Escritura;
- A lei da purificação dos leprosos em Lv 14:2-32 é citada em Mt 8:4;
- Números é citado indiretamente, pois em 1 Co 10 há referência de fatos acontecidos naquele livro;
- Hb 3:5 cita a fidelidade de Moisés em Nm 12:7;
- Deuteronômio é citado por Jesus duas vezes em sua tentação (Mt 4:4 e 4:7; Dt 8:3 e 6:16);
- Josué recebeu a promessa de Deus em Js 1:5 a qual; é citada em Hb 13:5;
- A resposta de Deus a Elias em 1 Rs 19:18 é citada em Rm 11:4;
- A autoridade de Jó (5:12) é demonstrada em 1 Co 3:19;
- Salmos era um dos preferidos de Jesus, compare Mt 21:42 com Sl 118:22;
- Provérbios 3:34 é citado com toda clareza em Tg. 4:6;
- O amor ao dinheiro como sendo a raiz de todos os males 1 Tm 6:10 e Ec 5:10;
- Não devemos multiplicar palavras vãs em nossas orações Mt 6:7 e Ec 5:2;
- Isaías é outro autor bastante citado: compare Is 40:3 com Mateus 3:3. Jesus leu Is 61:1-2 (Lc 4:18-19). Paulo citava Isaías com frequência: Rm. 9:27; At. 28:25-28;
- Jeremias 31:15 é citado em Mt 2:17-18 ;
- Lamentações 3:30 é citado em Mt 27:30;
- Ezequiel é citado várias vezes no Novo Testamento, ainda que nenhuma delas seja literal.
- Os doze profetas menores foram agrupados na Bíblia hebraica. Há muitas citações deste grupo no NT
- A famosa expressão de Hc 2:4 “O justo viverá da fé” é citada em Rm 1:17; Gl 3:11; Hb 10:38.

Diante disso apenas Juízes – Rute – Crônicas – Ester – Cântico dos cânticos deixam de ser mencionados com clareza no NT. Porém:

- Juízes apresenta fatos históricos que o NT faz menção com sendo autênticos(Hb 11:32);
- Talvez Jesus tinha Crônicas em mente quando faz alusão ao sangue de Zacarias em Mt 23:35.

Disto restam apenas Ester e Cânticos dos cânticos sem referência implícita ou explícita no NT. Porém Ester é o livro básico da Festa de Purim, comemorado até hoje. E Cânticos dos cânticos era sempre lido na festa da páscoa dos judeus, tal era a estima que lhe prestavam.

O NT dá apoio à autoridade que o VT reivindica para si como autoridade divina. Além disso muitos outros ensino do VT estão explícitos no NT, a saber:

- Criação de Adão e Eva (Mt 19:4);
- Dilúvio no tempo de Noé (Lc 17:27);
- Milagres de Elias (Lc 4:24-25);
- Jonas no ventre do grande peixe (Mt 12:41).